



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - nº 2184 - 3º Domingo da Páscoa - cor branca - 19/04/2026



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo conforme a orientação do Tempo Pascal, em um recipiente com água benzida na Vigília Pascal, um pão e a recordação da vida. Para dar início à celebração cantar de forma orante a antífona.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

((Antifonário - CNBB))

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira. / Cantai salmos ao Seu nome. / Dai a Deus a mais sublime louvação. / Aleluia, aleluia! (bis) Aleluia!

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Frei Fabreti)

1 - Novo sol brilhou, a vida superou sofrimento, dor e morte, tudo enfim. Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim. **O Deus de amor, jamais se descuidou, em seu vigor, Jesus ressuscitou.**

2 - Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar, é fazer o céu cumprir o seu papel, já na terra tem que vigorar.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este encontro fraterno

para fazer memória da nossa páscoa semanal na presença do Cristo Ressuscitado. A liturgia deste domingo nos ensina que o Senhor vem ao nosso encontro, caminha conosco, nos ajuda a compreender os acontecimentos da vida à luz da sua Palavra, aquece o nosso coração e se dá a conhecer no partir do Pão. Alegres por estarmos reunidos em comunidade, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Na alegria da presença do Ressuscitado no meio de nós e na certeza que o Senhor caminha conosco, vamos trazer presente os fatos que marcaram a semana que passou nas famílias, na comunidade, na Igreja e na sociedade (recordação da vida).

4. Acendimento do Círio Pascal

Uma pessoa com veste branca ou dourada aproxima-se do Círio, acende-o e diz: **Bendito sejas Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante.** Em seguida canta-se:

(Frei Luiz Turra)

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós.

5. Deus nos Perdoa

Presidente - No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova (silêncio). Abramos o nosso coração à conversão para que sejamos purificados de nossas faltas.

Ó ministro do Batismo ou alguém da equipe eleva o recipiente com água benta, enquanto o Presidente reza a oração. Logo após, asperge a assembleia, enquanto se canta.

Presidente - Ó Deus, bendito sejas pela água que fecunda a terra e dá vida a toda vossa criação. Ela não apenas refaz as nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e para sempre. **Amém.**

Presidente - Deus de amor e bondade tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

6. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus nosso Pai, por Seu amor e bondade conosco e com toda a criação. Cantemos. *(Sugestão nº 234 do Hinário)*

7. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Agostinha Vieira de Melo)

Que arda como brasa, tua Palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.

8. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 14.22-33)

9. Salmo Responsorial (15) *(CD Cantando os Salmos)* **Vós me ensinai Vosso caminho para a vida; junto de Vós felicidade sem limites! (bis)**

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!" Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante os meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10. Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1, 17-21)

11. Canto de Aclamação *(CD Liturgia XVI)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (24, 13-35)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino, professemos nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos de inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Com confiança filial, apresentemos a Deus nossas preces. A cada pedido rezemos: **Atendei-nos, Senhor, Deus de amor.**

- Senhor, abençoai Vossa Igreja, conduzida pelo Papa Leão XIV, para que continue com fidelidade e coragem a missão de levar a salvação a todos os povos, dando testemunho do Ressuscitado. Nós vos pedimos.

- Senhor, despertai nos corações de nossos governantes, o Vosso amor misericordioso, para que trabalhem por Políticas Públicas que beneficiem pessoas do campo e da cidade que sofrem com o desequilíbrio ecológico, com a falta de moradia e de segurança. Nós vos pedimos.

- Senhor, guiai a Paróquia São Marcos em Ibitiara, que celebra a festa de seu padroeiro, para que possa crescer sempre mais como comunidade cristã, na partilha, no acolhimento e no serviço aos irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai os corações de todos aqueles que ainda não creem na ressurreição de Jesus Cristo, para que busquem nas Sagradas Escrituras e na Eucaristia o alimento para crescerem na fé. Nós vos pedimos.

Presidente - Acolhei Pai Santo, os pedidos que humildemente vos apresentamos e aqueles que estão no silêncio dos nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons (ainda em pé)

Durante o comentário, uma pessoa entra com o pão e realiza o gesto de parti-lo diante da assembleia, em seguida coloca-o em lugar já preparado.

Presidente - Os discípulos de Emaús, reconheceram Jesus ao partir o pão. Sua presença viva torna-se perceptível aos nossos olhos, quando nos reunimos para celebrar a Palavra de Deus, quando acolhemos nossos irmãos, e partilhamos nossos bens e nossos dons, na defesa da vida sendo sinal do Cristo Ressuscitado no meio em que vivemos. Apresentemos ao Altar do Senhor a nossa disposição em servir.

Todos: “Fica conosco Senhor”, caminha ao nosso lado, para que possamos repartir o pão e acolher todas as pessoas, sem discriminação.

Coleta Fraternal

(Este canto é próprio para a Celebração da Palavra e Eucaristia)

17. Canto das Oferendas (Pe. José Cândido da Silva)

1 - Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra Ti, ó Senhor!

2 - Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3 - Maior motivo de oferenda, pois, o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4 - Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos e bendizemos a Deus pela vida de tantas pessoas que são testemunhas do Ressuscitado na Igreja e na sociedade.

(Reginaldo Veloso)

Bendito seja Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo. Por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito. (bis)

1 - Pois, juntamente com Cristo, antes de o mundo criar, Deus já nos tinha escolhido a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; para adoção destinou, seus filhos somos por Cristo, de sua graça o louvor.

2 - Pois, sobre nós esta graça, conforme havia traçado, Deus, nosso Pai, derramou pelo seu Filho amado. Que com seu sangue consegue para nós a libertação. A remissão dos pecados, graça sem comparação!

3 - Sim, derramou sobre nós graça abundante e saber, nos revelando o mistério, plano do seu bem-querer. De conduzir a história à plena realização; Cristo encabeça o universo, terras e céus se unirão!

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

19. Pai Nosso

Presidente - O Senhor nos ensinou a rezar. Com a confiança de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - A paz é um sinal do Reino de Deus que o discípulo deve anunciar. Rezemos pela paz em nossas famílias, na comunidade e na sociedade *(silêncio)*.

21. Canto de Comunhão (se houver)

(João Carlos Ribeiro)

1 - Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: “De que vocês vão palestrando?” E ao Senhor não puderam enxergar.

Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem! Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também!

2 - Não sabes então, forasteiro, aquilo que aconteceu? Foi preso Jesus Nazareno, redentor que esperou Israel. Os chefes a morte tramaram do santo profeta de Deus; o justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

3 - Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão; um susto as mulheres pregaram: não encontraram seu corpo mais, não. Disseram que Ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas do mestre ninguém sabe não.

4 - Jesus foi então lembrado: pro Cristo na glória entrar, pro fetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar. E pelo caminho afora ardia-lhes o coração: falava-lhes das escrituras, explicando a sua missão.

5 - Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: “Vem Senhor, vem conosco ficar!” Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu; dos dois foi tão grande a surpresa: “Jesus Cristo, o Senhor ressurgiu”.

22. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

23. Breves Avisos

24. Bênção

Presidente - Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção. **Amém.**

- Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna. **Amém.**

- E vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo. **Amém.**

- E a bênção do Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Alegrai-vos e exultai! O Senhor ressuscitou! Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final *(Eugênio Jorge)*

Eis que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas. (bis)

1 - Eu hoje lhe dou vida nova, renovo em Ti o amor, lhe dou uma nova esperança, tudo o que era velho passou. (bis)

Meditando a Palavra de Deus

A riqueza catequética do Evangelho de hoje nos oferece preciosas lições para a nossa vida eclesial. O caminho dos três em direção a Emaús figura a dinâmica da Igreja sempre peregrina. Por outro lado, sabe-se que este movimento nem sempre é tranquilo. Tal como aqueles dois discípulos, muitos se encontram desanimados perante a situação da comunidade de fé: desistências, disputas, escândalos de membros da hierarquia, situações que provocam uma sensação de inutilidade. De tais fatos surgem algumas perguntas: vale a pena viver a fé cristã? Tem sentido permanecer numa comunidade? A tentação é fugir cada um para seu canto – como atesta a saída de Jerusalém daqueles dois. Diante disso, a atitude a ser tomada é a mesma de Jesus: recorrer às fontes das Escrituras para perscrutar (investigar) o sentido dos acontecimentos – e, talvez, retornar ao primeiro amor (cf. Ap 2,4), isto é, redescobrir o entusiasmo inicial. Os Discípulos de Emaús, não são apenas os membros da comunidade de fé. Eles representam todos aqueles que, de alguma forma, encontram-se cansados e desanimados perante a dureza da vida, desde as provações no âmbito material até situações morais mais desesperadas – abandono, depressão, abusos de toda origem. A figura de Cristo que se aproxima desses tipos de situações

é representada pela Igreja, em última análise, pelo próprio discípulo do Senhor. Tal como o Mestre realizou outrora, o cristão é aquele que entra na vida do homem de hoje e se interessa por toda angústia e espécie de vazio existencial. Como companheiro de viagem, o evangelizador vai contar histórias de Deus e esclarecer que toda a história é salvífica e que o Senhor a acompanha sempre. Por isso, ser como Jesus a caminho de Emaús é se interessar pelas questões que mais tocam a existência humana, ajudando a esclarecer os acontecimentos e a abrasar o coração. Na noite escura da vida, a comunidade de fé tem a missão de sentar-se junto à mesa daqueles que sofrem e, por meio da partilha, também ajudar a superar a mentalidade egoísta dos seres humanos e fazer arder o coração com a força da fé, a fim de ter o encanto de desafiar este mundo desencantado e de anunciar a Boa-Nova da salvação. O gesto de partir o pão em que os discípulos reconheceram o Senhor não abarca apenas o significado ritual de nossas liturgias. Ele também demonstra o quanto a comunidade se doa para amenizar o sofrimento das pessoas. Os que estão “fora” da comunidade de fé são mais sensíveis ao testemunho cristão acerca de sua responsabilidade enquanto agente de transformação da sociedade. Com efeito, a comunidade de fé “parte o pão” quando se empenha na caridade; quando também procura dividir os afazeres para que ninguém se arrogue ter um “poder” sobre os demais; quando, ainda, atua como fermento na sociedade para modificar as estruturas que não condizem com os valores do Reino; enfim, nesses gestos concretos, também o Cristo é reconhecido pelos demais e proclama-se que verdadeiramente o Ressuscitado se faz presente na Igreja. Na partilha cotidiana, o Senhor manifesta-se nos corações que se sensibilizam com as mazelas do próximo.

(Igreja em Reflexão - Roteiros Homiléticos - Ano A)

Leituras da Semana

2ª feira: At 6,8-15 / Sl 118 / Jo 6,22-29

3ª feira: At 7,51-8,1a / Sl 30 / Jo 6,30-35

4ª feira: At 8,1-8 / Sl 65 / Jo 6,35-40

5ª feira: At 8,26-40 / Sl 65 / Jo 6,44-51

6ª feira: At 9,1-20 / Sl 116 / Jo 6,53-60

Sábado: 1Pd 5,5b-14 / Sl 88 / Mc 16,15-20

Domingo: At 2,14a.36-41 / Sl 22 / 1Pd 2,20b-25 / Jo 10,1-10

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br